

# Hinos para a Semana

## 43 – NA CASA DO MEU PAI

Eu conheço um lugar, onde há cura para os povos;  
Onde a fonte que jorrou nunca mais secará.  
Sim, existe um lugar, onde a unção brotará.

*Na casa de meu Pai, há vinho e pão,  
Na casa do meu Pai, há proteção.  
Comunhão, vida e luz, restauração em amor,  
E o poder do teu perdão como ele nos perdoou.  
Perdoou.*

## 136 – BEM-AVENTURADO

Bem-aventurado é o que está firmado em tua casa,  
Aqueles que te louvam, cujo coração está no nosso Deus.  
Bem aventurado é o que tem, sede da justiça de Deus,  
Aqueles que são filhos da luz cuja força vem do nosso Deus.  
Que o teu reino venha sobre nós, Queremos tua glória sobre nós.

*Ouve, oh Deus, nossa oração, altíssimo;  
Sara esta nação, é o clamor da igreja que te adora.  
Só tu és santo(2x) Só tu és santo, senhor. (4x)*

## 148 – PRESO AO TEU AMOR

Eu não sei mais viver sem Tua presença,  
Como a terra precisa da chuva preciso de Ti.  
Os Teus olhos são como fogo, Teu olhar me consumiu,  
Teu amor não me condenou, me conquistou.

*Eu pertenço a Ti, Teu sangue me comprou,  
Com cordas de amor, Você me amarrou,  
Estou presa ao Teu amor!*

## MOTIVOS DE ORAÇÃO



- ✓ Vida espiritual dos Batistas da Promessa: avivamento e ânimo para o serviço no reino.
- ✓ Construção dos templos: liberalidade e voluntariedade de doadores de materiais.
- ✓ Fidelidade para honrarmos com o pagamento do aluguel.
- ✓ Oficiais (pastores e diáconos) Batistas da Promessa: sabedoria para liderar e ensinar com fidelidade às Escrituras e ao seu Autor.
- ✓ CACP – Centro Apologético Cristão de Pesquisas: perseverança e fidelidade na defesa da Fé Cristã.
- ✓ Missionária Luzia Gonçalves, Pr. Elio Figueroa e sua família, e a Missão 'Plan Amor', em Guaiana, Venezuela; missionários Ezequias Farias e sua esposa, Eduarda Candeia, em Goiânia/GO.
- ✓ Famílias da igreja: despertamento para busca espiritual, avivamento e cultos domésticos.
- ✓ Autoridades do governo civil: sabedoria para lidar com o que pertence ao povo.
- ✓ SBTB – Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil: sabedoria e zelo para se manter publicando apenas as bíblias 100% fiéis aos Textos originais Massorético e Receptus.

## AGENDA SEMANAL

- ✓ Terças, culto de Oração, 19h30.
- ✓ Quintas, culto de Doutrina, 19h30.
- ✓ Domingo (manhã), EBD, 8h30.
- ✓ Domingo (noite), 18h.

*“Aquele que crê no Filho tem a vida eterna;  
mas aquele que não crê no Filho não verá a vida,  
mas a ira de Deus sobre ele permanece.”*

(João 3.36 – ACF)

ESTE É O BOLETIM INFORMATIVO SEMANAL DA



# MISSÃO DE FÉ BATISTA DA PROMESSA

**Uma Igreja Avivada pelo Poder da Palavra!  
Avante na Última Hora!**

ACESSE:

**BATISTADAPROMESSA.WEBBLY.COM**

**RIO BRANCO - AC**

**PRIMEIRA IGREJA BATISTA DA PROMESSA**

End.: BR 364, s/n, Belo Jardim II  
Em frente à AMAZONGÁS, próx. à Escola Paulo Freire  
Cont.: (68) 99992-4850 (Pr. Petronio) / 98402-8242 (Pr. Ícaro)

**SEGUNDA IGREJA BATISTA DA PROMESSA**

End.: R. Marivan de Oliveira, nº 27, Nova Estação  
Cont.: (68) 99900-7485 (Pr. Gease) / 99911-7281 (Dc. Ítalo)

Copyright © 2019. Todos os Direitos reservados à  
Missão de Fé Batista da Promessa e ao autor do Estudo Bíblico.

# O ESTANDARTE

RIO BRANCO - AC, DE 15 A 17/11/2019. ANO 2. ED. 28. Nº. 58

“Deste um estandarte aos que te temem, para o  
arvorarem no alto, por causa da verdade” (Sal. 60:4)

## ESCATOLOGIA

(Pr. Ícaro Alencar de Oliveira)

### Lição 17

## ARREBATAMENTO: O TÉRMINO REPENTINO DA IGREJA

**Texto-bíblico:** “Depois nós, os que ficarmos vivos,  
seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens,  
a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos  
sempre com o Senhor.” (1Tes. 4.17)

**Leitura bíblica em classe:** 1Cor. 15.50-58; 1Tes.  
4.13-18.

**Hinos sugeridos do CANTOR CRISTÃO:** 108. Chamada  
Final | 111. Não Tardará | 112. Vencendo Vem  
Jesus.

### A. Introdução.

**A** VOLTA de Jesus Cristo e a Eternidade ao Seu  
lado é motivo de grande alegria para os crentes. Todas as  
tribulações que enfrentamos, enfrentamo-las confiadamente  
“Por causa da esperança que vos está reservada nos céus” (Col. 1.5),  
enquanto aguardamos pacientemente a volta de Cristo (At. 1.11).



### B. A natureza da igreja demonstra que ela não tem o mesmo fim que Israel

Israel passará pela grande tribulação para ser restaurado,  
salvo, e adentrar ao reino (Rom. 11.25-32;

Ap. 20.1-6). A igreja, por sua vez, tem promessa de que será livrada da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo (Ap. 3.10), que é a ira futura (ITes. 1.10; 5.9).

Os judeus e gentios *fora* do corpo de Cristo (*i.e.* da igreja) passarão pela grande tribulação para que o propósito escatológico de Deus seja cumprido em ambos os povos; já a igreja fiel recebeu a seguinte promessa da parte de Cristo: “Mas já em nós mesmos tínhamos a sentença de morte, para que não confiássemos em nós, mas em Deus, que ressuscita os mortos; o qual nos livrou de tão grande morte e livra; em quem esperamos que também *nos* livrará ainda” (II-Cor. 1.9,10); ainda diz mais: “Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra” (Ap. 3.10); o fim escatológico da igreja é o arrebatamento, evento que ocorre inesperadamente (ICor. 15.51-54; ITes. 4.13-18).

### **C. A ausência da Igreja em Apocalipse 4 ao 19 indica a ausência da Igreja na Grande Tribulação.**

Em Apocalipse 1 a 3 o termo “igreja” aparece dezoito vezes. No capítulo 4 João é arrebatado (v.2) e como um expectador privilegiado, vê a ira de Deus sendo derramada sobre a terra, dos capítulos 4 ao 19, mencionando apenas Israel e os gentios, mas nunca a igreja *na terra* (Ap. 4.4; 11.16), até o capítulo 19.1-10 e em 22.16. O arrebatamento de João pode ser considerado como indício de nossa transladação antes da tribulação;<sup>a</sup> isso está de acordo a promessa de um lugar preparado por Cristo (Jo. 14.1-3) e da promessa de livramento do tempo da ira futura (ITes. 1.10; 5.9), quando nos reuniremos *iminentemente com ele* (I-Cor. 15.51-54; ITes. 4.16,17; IITes. 2.1).

### **D. A Natureza da Grande Tribulação em nada diz respeito à Igreja.**

O fim escatológico de Israel é a grande tribulação, para que estes sejam restaurados e assim, ambos os povos, a Igreja e Israel, reinem com Cristo ao final da septuagésima semana (ICor. 6:9,10; 15:50; Gál. 5:21; Ef. 5:5; ITes. 2:12; IITes. 1:5; IITim. 2:12; 4:1,18; Heb. 12:28; Tg. 2:5; IIPed. 1:11; Ap. 5:10). Quanto à septuagésima semana, lemos em Daniel: “Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo [Israel] e sobre a tua santa cidade [Jerusalém]” (Dan. 9:24). Visto que a igreja é um mistério oculto desde todos os séculos, nenhuma profecia do AT concernente a Israel passando pelo período tribulacional tem aplicação para a igreja<sup>b</sup>. Logo, não há razões nem propósitos para uma suposta permanência da Igreja na Grande Tribulação.

### **E. Conclusão.**

Cristo trouxe alento aos seus discípulos ao dizer-lhes: “Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar. E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também” (Jo. 14.1-3).

O nosso salvador prometeu-nos um fim escatológico em que *não* teríamos de passar pela grande tribulação, mas nós, a Igreja, temos em nós, esta certeza da parte de Deus: “E esperar dos céus o seu Filho, a quem ressuscitou dentre os mortos, *a saber*, Jesus, que nos livra da ira futura” (ITes. 1.10). À igreja de Filadélfia, e por extensão, a igreja fiel, seremos transladados pois fiel é o que prometeu dizendo: “Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre

todo o mundo, para tentar os que habitam na terra” (Ap. 3.10).

Paulo, em sua esperança pré-tribulacional, disse: “Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e *no* seu reino” (IITim. 4.1), tinha esperança de que “se sofrermos, também com *ele* reinaríamos; se o negarmos, também ele nos negará” (IITim. 2.12); Paulo, que fazia parte da igreja, afirmou esta mesma esperança que há em nosso coração hoje: “E o Senhor me livrará de toda a má obra, e guardarme-á para o seu reino celestial; a quem *seja* glória para todo o sempre. Amém” (IITim. 4.18). Tal esperança de livramento e transladação antes da tribulação é que tem nutrido o coração de cada membro da igreja de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, por isso clamamos: “Maranata! [Vem, Senhor!]” (ICor. 16.23b).

### **QUESTIONÁRIO**

1. Qual o fim escatológico para a Igreja, Israel e os Gentios? Explique. \_\_\_\_\_
2. A Igreja passará pela Grande Tribulação? Quais as evidências bíblicas? \_\_\_\_\_
3. A Ausência da Igreja de Ap. 4 a 19 revela o quê? Explique. \_\_\_\_\_
4. A Grande Tribulação está relacionada a qual profecia do VT? Explique sua relação com Israel. \_\_\_\_\_
5. Qual a importância de atentarmos para as profecias acerca do Arrebatamento da Igreja? Explique. \_\_\_\_\_

<sup>a</sup> WALVOORD, John F. *Todas as Profecias da Bíblia*. São Paulo: Editora Vida, 2000. p. 472-476.

<sup>b</sup> PENTECOST, J. Dwight. Ibid. p. 219; LAHAYE, Tim; HINDSON, Ed. *Enciclopédia Popular de Profecia Bíblica*. Rio de Janeiro: CPAD, 2012. p. 81-89.